

(11) *Número de Publicação*: PT 101653 A

(51) *Classificação Internacional*: (Ed. 6 )  
G01K017/00 A

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

<p>(22) <i>Data de depósito</i>: 1995.02.07</p> <p>(30) <i>Prioridade</i>:</p> <p>(43) <i>Data de publicação do pedido</i>: 1996.08.30</p> <p>(45) <i>Data e BPI da concessão</i>:</p>	<p>(73) <i>Titular(es)</i>: MARIA DA GRAÇA MARTINS DA SILVA CARVALHO PRAÇA NUNO RODRIGUES DOS SANTOS,11-3-ESQ. 1600 LISBOA PT</p> <p>(72) <i>Inventor(es)</i>: NAIM H. AFGAN ALEXANDER I. LEONTIEV NELSON AMADEU DIAS MARTINS YU RU PT</p> <p>(74) <i>Mandatário(s)</i>:</p>
--	--

(54) *Epígrafe*: FLUXÍMETRO DE SOPRO - INSTRUMENTO PARA A MEDIÇÃO DE FLUXOS DE CALOR POR RADIAÇÃO E CONVECÇÃO

(57) *Resumo*:

A invenção refere-se a um sensor capaz de medir o fluxo de calor que incide sobre a superfície 1, sendo em particular capaz de quantificar não só o fluxo de calor total mas também as suas componentes radiativa e convectiva. O princípio de funcionamento do sensor em referência baseia-se na possibilidade de relacionar a diferença de temperatura entre os pontos 2 e 3 com o fluxo de calor total incidente. Baseia-se ainda na possibilidade de anular a componente convectiva do fluxo total pela destruição da camada limite que naturalmente se forma sobre a superfície 1, fazendo passar um determinado caudal de ar (ou de um outro gás) através do disco 4, necessariamente construído num material poroso. A possibilidade de anular a parcela convectiva do fluxo total incidente permite que, com duas medições sucessivas, se consiga quantificar os fluxos totais, convectivo e radiativo, já que o primeiro é igual à soma dos dois últimos.

